

LITERATURA BRASILEIRA

1) O romance *Senhora*, de José de Alencar, apresenta a seguinte característica:

- A) um narrador em primeira pessoa, isto é, a protagonista, que conta sua história como uma prostituta de luxo no Rio de Janeiro do século XIX.
- B) um contrato de casamento serve como argumento para a narrativa.
- C) o tempo é eminentemente psicológico, com ênfase nos dramas existenciais de um gato.
- D) os aspectos espaciais referem-se à crescente urbanização da capital do Rio Grande do Sul.
- E) os personagens secundários acabam assumindo a voz narrativa para melhor explicarem o enredo do romance.

2) Marque a alternativa correta.

- A) A poesia de Cruz e Sousa é Simbolista, pois utiliza o tom litúrgico.
- B) A poesia de Cruz e Sousa é Modernista, já que trabalha com a inserção do cotidiano no temário poético.
- C) A poesia de Cruz e Sousa é Romântica, em função do alto teor de idealização relativo ao Brasil.
- D) A poesia de Cruz e Sousa é Parnasiana, haja vista sua forte tendência aos temas greco-latinos.
- E) A poesia de Cruz e Souza é Regionalista, pois ela retrata o homem de Santa Catarina.

3) Leia o seguinte trecho e marque a assertiva correspondente.

- Que que havemos de fazer! Carecemos de tomar anzol de inglês. Vou virar dimará de mentira pra enganar o bife. Quando ele me pescar e der a batida na minha cabeça então faço "juque!" enganando que morri. Ele me atira no samburá, você pede o peixe mais grande pra comer e sou eu.

- A) Trata-se de um fragmento de *Macunaima o herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade, no qual o autor critica o domínio estrangeiro no Brasil.
- B) O trecho acima refere-se ao romance *Cães da Província*, de Luis Antônio de Assis Brasil, no qual o narrador explica suas artimanhas de sedução.
- C) O trecho transcrito pertence ao romance *Sem rumo*, de Cyro Martins, sobre o êxodo rural.
- D) Nesse trecho, Simões Lopes Neto pretende questionar os métodos de pesca do homem sul-rio-grandense.
- E) O protagonista, que assume a voz narrativa nesse trecho do romance, atende pelo nome de Major Quaresma, que tenta explicar procedimentos indígenas de pesca.

4) A poesia de Manuel Bandeira, em *Libertinagem*, de 1930, é marcada por

- A) um intenso rigor formal em que pese o uso dos sonetos e das sextinas.
- B) poemas extremamente longos, cujos assuntos são todos voltados para os mistérios da vida.
- C) uso de versos livres e brancos, nos quais se percebe a intenção da coloquialidade.
- D) um sentimento religioso de base católica.
- E) um erotismo difuso, no qual a figura feminina sempre aparece envolta em signos relativos à morte.

5) Leia o fragmento do conto "Onde estiveste de noite", do livro homônimo, de Clarice Lispector, e marque a alternativa correta.

O Ela-ele contou-lhes o que acontecia quando não se iniciava na profetização da noite. Estado de choque. Por exemplo: a moça era ruiva e como se não bastasse era vermelha por dentro e além disso alutônica. Tanto que no seu pequeno apartamento havia uma cruz verde sobre fundo vermelho: ela confundia as duas cores. Como é que começara o seu terror? Ouvindo um disco ou o silêncio reinante ou passos no andar de cima – e ei-la aterrorizada. Com medo do espelho que a refletia (...)

- A) A escrita da autora deixa entrever marcas do romantismo nacionalista.
- B) O tema da transcendência é marcado pelo espírito racionalista da escrita realista.
- C) O tempo cronológico que marca as ações da protagonista é o fundamento do conto.
- D) A seriedade do assunto é cortada pelo inusitado das relações propostas pela autora.
- E) O protagonista da ação é um deus grego que se metamorfoseia para entender a humanidade.

6) Leia o poema "Estação de maio", de Adélia Prado, e marque a assertiva correta.

*A salvação opera nos abismos.
Na estação indescritível,
o gênio mau da noite me forçava
com saudade e desgosto pelo mundo.
A relva estremece
mas não era para mim,
nem os pássaros da tarde.
Cães, crianças, ladrões,
despossuíam-me.
Então rezei: salva-me, Mãe de Deus,
antes do tentador com seus enganos.
A senhora está perdida?
Disse o menino,
é por aqui.
Voltei-me
e reconheci as pedras da manhã.*

- A) O poema trata de questões intransponíveis entre os homens e a figura de Deus.
- B) A expressão "o menino" refere-se ao filho da poeta que a chama à redenção.
- C) A expressão "as pedras da manhã" transmite a ideia de contrariedade vivenciada pelo eu-lírico durante a missa matinal.
- D) O texto torna trágica a proximidade entre o homem e Deus.
- E) O eu-lírico demonstra que a religiosidade deve ser vivida no cotidiano.

7) "Ricardo Coração das Outras" é personagem de

- A) "O tatu-rosqueira", do livro *Casos do Romuldo*, de Simões Lopes Neto.
- B) *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.
- C) *Sem rumo*, de Cyro Martins.
- D) *Triste fim de Polícarpo Quaresma*, de Lima Barreto.
- E) *Memórias de Aires*, de Machado de Assis.

8) *Sarças de fogo*, de Cláudio Bilac, é marcado por

- A) desleixo na composição dos versos, diado ao tom nacionalista da sua poesia.
- B) invenções formais inusitadas, prenunciando a poesia do final do século XX.
- C) sentimentos religiosos de franca humildade perante Deus, indicando a submissão humana.
- D) erotismo intenso, através do recurso da metáfora para indicar a sensibilidade premente.
- E) situações do cotidiano do homem moderno, demonstrando as inúmeras possibilidades temáticas para a poesia.

9) Em *Casos do Romuldo*, de Simões Lopes Neto,

- A) o riso tem a função de desfazer pela crítica a seriedade do gaúcho.
- B) os contos reproduzem a valentia do gaúcho.
- C) os personagens reais misturam-se aos heróis gregos.
- D) o tempo é notadamente referente aos primeiros anos de colonização portuguesa no Rio Grande do Sul.
- E) o protagonista, Romuldo, é o gaúcho típico que representa a oligarquia fracassada do final do século XIX.

10) O regionalismo de Graciliano Ramos, em *Vidas secas*,

- A) é tematizado através da linguagem vulgar de um narrador de origem humilde como seus personagens.
- B) apresenta o embate entre as oligarquias da cana-de-açúcar.
- C) é trabalhado a partir do êxodo de uma família de retirantes em direção ao nordeste brasileiro.
- D) usa, como estratégia narrativa, pequenas histórias que se costuram para a composição de um painel mais geral.
- E) trata da vida de Corpo Santo e sua imensa família, que foge devido a um assassinato.

11) Sobre *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, assinale a alternativa correta.

- A) Trata-se de um romance cuja técnica narrativa assemelha-se à de *Senhora*, de José de Alencar.
- B) O narrador posiciona-se sempre na terceira pessoa do singular, indicando a imparcialidade preconizada pelo Realismo no Brasil.
- C) Os personagens são observados pelo narrador a partir de seus respectivos contrastes.
- D) Um dos temas mais presentes é o amor impossível entre dois jovens de famílias rivais.
- E) A história se passa no norte do país, recém industrializado.

12) Leia o poema e marque a assertiva correta.

cidadezinha qualquer

*Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.*

*Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.*

*Devagar ... as janelas alham.
Êta vida besta, meu Deus.*

O poema acima transcrito pertence a

- A) Manuel Bandeira.
- B) Cecília Meireles.
- C) Álvares de Azevedo.
- D) Adélia Prado.
- E) Carlos Drummond de Andrade.

13) Ainda sobre o poema da questão anterior, marque a alternativa correta.

- A) O poema é um soneto metrificado.
- B) O eu-lírico está preocupado com a velocidade do automóvel em que viaja.
- C) A segunda estrofe é construída a partir de anáforas.
- D) O último verso revela o sentido religioso do poeta.
- E) As rimas servem para enfatizar a musicalidade da vida do interior.

14) De "Canção do exílio", de Gonçalves Dias, é correto afirmar que

- A) seus versos não obedecem a uma estrutura métrica única.
- B) o sujeito lírico não aparece no texto.
- C) o poema é dividido em duas partes de significação a partir dos advérbios de lugar.
- D) as sete estrofes que compõem o poema simbolizam o homem que vivia nas matas brasileiras.
- E) sabiás e palmeiras são as mesmas aves e as mesmas árvores que existem no exílio.

15) *O xergão, a carona, o lombinho, a dincha, e num upa esteve enclilhado o pinga. Chiru puxou o burrilho direito ao cabeçalho, que ambos conheçam demais e abarreadam com a mesma submissão. Tamanco, pêlo frouxo e lanzulo, de inverno, barrigudo, alhas resignadas, cabeça gigante, beijo acido, lombo enrodilhado, cabresteou mansinho. O cabeçalho de angiao já estava ficando leviano para os braços do guri, que se enrijava dia a dia. (...)*

Assim começa a narrativa *Sem rumo*, de Cyro Martins. Sobre ela, assinale a alternativa correta.

- A) O livro apresenta um narrador onisciente que se entenece pelo protagonista e interfere constantemente com interpolações irônicas sobre o destino dos personagens.
- B) O texto levanta preocupações regionalistas nas quais estão explícitas as relações de opressão entre os pais e filhos estancieiros.
- C) Chiru é o protagonista que se perde quando abandona suas raízes.
- D) A vida campestre é retratada sob a ótica idealizadora do romantismo.
- E) As questões metafísicas são o argumento principal do romance.